



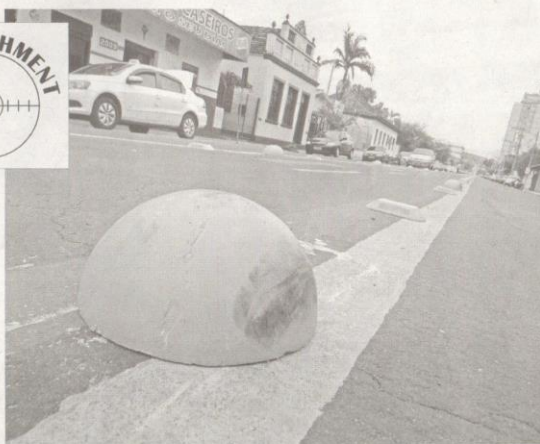
## Cenário Político

■ Márcio Reinheimer  
marcio@jornalibia.com.br

### Processo de cassação fortalecido

O ajuizamento de mais uma ação de improbidade administrativa contra o prefeito Paulo Azeredo pelo Ministério Público, por conta de irregularidades cometidas na instalação da ciclovia da Capitão Cruz, dá força ao processo de Impeachment em andamento na Câmara.

Numa análise criteriosa de todo o processo, da pintura da pista à colocação das calotas metálicas, a promotória encontrou diversas irregularidades. E não sobrou apenas para o prefeito: a ação tem mais quatro réus, todos detentores de cargos de confiança que "esquentaram" os planos do chefe, inclusive, simulando um processo de dispensa de licitação para a compra das "tartarugas". Uma mácula na biografia de figuras como Ademir Fachini, Sumerval Silveira Filho, Ricardo de Albuquerque Mello e Alexandre Muniz de Moura. Também a empresa fornecedora do material foi indiciada.



**Sem planejamento** - Segundo o Ministério Público, o arquiteto Sumerval e o engenheiro Ricardo cometeram ato de improbidade pela elaboração e "acompanhamento" do projeto depois que a obra já estava em andamento. Ou seja, os trabalhos iniciaram sem qualquer tipo de estudo sobre o seu impacto no resto do trânsito e, muito menos, com uma planilha detalhada das despesas. Na ação, fica claro que os dois tentaram legitimar algo que iniciou de forma totalmente irregular.

**Atestado** - Tanto é verdade que o próprio procurador geral do Município, Alexandre Muniz de Moura, ao emitir parecer pela compra das tartarugas de metal, declarou que elas eram indispensáveis para garantir a segurança dos usuários. Se tivesse havido o mínimo planejamento, não teria sido perdido tempo e dinheiro com a colocação inicial de bloquetes de concreto.

**Por quê?** - Aliás, qualquer leigo via, desde o começo, que os tais bloquetes não eram adequados. Difícil entender que profissionais experientados tenham colocado seus nomes em algo que, sabidamente, não daria certo.

**Multa**  
Outra prova cabal de que a obra não foi antecedida por qualquer planejamento é uma autuação do Município pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea). Os trabalhos já estavam em andamento e ainda não havia sido apresentado projeto e designado um responsável técnico. Resultado: multa de R\$ 5.366,16 contra a Prefeitura.

**Compra suspeita** - De todas as irregularidades apontadas pelo MP, a mais grave envolve o secretário de Obras, Ademir Fachini; e o procurador Geral, Alexandre Muniz de Moura. Dia 2 de fevereiro, o prefeito anunciou a troca dos bloquetes por calotas metálicas, cuja instalação começou dia 4. Ocorre que, somente no dia seguinte, foi aberto o processo de compra, com dispensa de licitação. No papel, esta etapa foi concluída no dia 10, mas quatro dias antes, em 6 de fevereiro, já ocorreram pagamentos à empresa fornecedora, a Sinalvias Sinalizadora Viária Ltda. Fachini foi o encarregado da "aquisição" e o advogado Alexandre forneceu parecer pela dispensa de licitação. Para o MP, tudo não passou de simulação. Por isso que os dois funcionários e a Sinalvias viraram réus.

**Pedagogia** - O indiciamento dos agentes públicos que ajudaram o prefeito Paulo Azeredo a satisfazer a sua vontade imperial de instalar a ciclovia tem um caráter pedagógico. Mesmo que seja empregado, o funcionário tem seu primeiro dever com o público e não com os políticos. Se não quer agir dentro da lei, melhor ficar de fora.

**Confirmações** - Ontem, a comissão encarregada do processo de Impeachment do prefeito ouviu a primeira testemunha: o ex-diretor de Trânsito, Edar Borges Machado. O coronel reafirmou tudo que já disse à imprensa e ao Ministério Público sobre as irregularidades ocorridas durante a implantação da ciclovia e que o levaram a deixar o cargo. Para ele, circular pela Capitão Cruz depois da obra ficou ainda mais perigoso para os próprios ciclistas.

**Mudança de atitude** - O que chamou a atenção no depoimento do militar é a informação de que o arquiteto Sumerval Silveira Filho, inicialmente, não queria assinar o projeto. Seria interessante saber o que o levou a mudar de ideia e a colocar a própria reputação em perigo.

O processo político a que o prefeito está sendo submetido no Legislativo nada tem a ver com as ações em tramitação na Justiça. Porém, do ponto de vista prático, o fato de o Ministério Público também considerar irregulares as ações do prefeito e de seus assessores fortalece a tese da cassação. Mas sempre pode ocorrer uma reviravolta, até porque a política é muito dinâmica.

#### Sem piso

A situação é insólita. Assim que tomaram conhecimento das intenções do governo do Estado em parcelar os salários do mês de março, muitos professores entraram em pânico. Até que alguém avisou: a medida, se implantada, atingirá apenas os que ganham mais de R\$ 4 mil. Resultado, a esmagadora maioria não será alcançada. Teve mestre – vejam só – "festejando", pela primeira vez na vida, o não pagamento do piso nacional ao magistério gaúcho.

#### Máfia do lixo

O Ministério Público descobriu, esta semana, a existência de um cartel formado por empresas do ramo da coleta do lixo. O grupo fraudava processos licitatórios e fazia a divisão do mercado de atuação de cada empresa, eliminando o caráter competitivo das concorrências. Foram descobertas irregularidades em contratos nas prefeituras de Porto Alegre, Alvorada, Santo Antônio da Patrulha, Tramandaí, Torres, Novo Hamburgo, Igrejinha, Canela, Taquara, Carlos Barbosa, Parai e Arroio do Meio.

**De fora** - Num primeiro momento, não há qualquer referência a Montenegro, embora no rol das empresas investigadas haja dois nomes bem conhecidos da população: a Biomina, que fez a coleta em 2013, e a Komac Rental, que a realiza hoje.

**Clube** - O fato de Montenegro estar fora da lista levou integrantes do governo às redes sociais para lembrar que, na época da Biomina, a sua contratação foi alvo até de CPI, o prefeito era ridicularizado quando falava na "Máfia do Lixo". De fato, mas cabe uma ressalva. Azeredo invocava sua existência para justificar os problemas causados pela Biomina que, sabe-se agora, é investigada justamente por integrar esta mesma "Máfia". Se ela é do "clube", por que teria sido alvo de boicotes das parceiras no esquema?

#### No aquecimento

Matéria publicada pelo Jornal Ibiá, esta semana, mostra que ainda é embrionária a discussão em torno das eleições de 2016. Praticamente todos os partidos têm seus nomes, mas ninguém se lançou oficialmente até agora. Nem mesmo o prefeito Paulo Azeredo tem garantias de que será o candidato do PDT, embora a busca pela reeleição pareça ser o caminho natural.

**Desgastado** - O vereador Roberto Braatz, líder trabalhista na Câmara, admite que o governo vai mal e acredita que o prefeito não é a melhor alternativa por causa do desgaste que já acumula. O próprio Braatz tem apoios internos, mas a discussão ainda deve esquentar. O presidente do partido, Antônio Edison da Cruz Padilha, também quer ser candidato. Sério, gente!

**Estrelas** - Ainda falta muito tempo para as convenções e o que vai determinar o posicionamento dos partidos, principalmente, será o resultado do processo de impeachment do prefeito. Se Azeredo não for afastado do cargo e disputar novo mandato, a tendência é a criação de uma frente de oposição. Claro que não será fácil escolher duas pessoas em meio a tantas "estrelas" desesperadas em busca de luz própria.

